

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23004

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 1

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE CL

NOME:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO TERRITÓRIO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 6

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 9

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 25

JUSTIFICATIVA:

ESSA FORMAÇÃO PRETENDE CONSTITUIR UM ENSINO INCLUSIVO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, PELA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE PREVÊ O ATENDIMENTO DE TODOS OS ESTUDANTES CONSIDERANDO A ATRIBUIÇÃO E A ARTICULAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE. O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO BUSCA A MODIFICAÇÃO DOS PARADIGMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A COMPREENSÃO DE QUE AS DIFERENÇAS ESTÃO CONSTITUÍDAS NO AMBIENTE ESCOLAR E POR ISSO DEVEMOS CONSIDERAR AS DIVERSAS FORMAS DE APRENDIZAGEM POR MEIO DOS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA). SÃO CONSIDERADOS NESTA AÇÃO FORMATIVA OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL. A ESCOLA É O LÓCUS DE ACESSO AO CURRÍCULO POR TODOS OS ESTUDANTES, POR MEIO DO PLANEJAMENTO QUE AGREGUE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS GARANTINDO A APRENDIZAGEM DE TODOS. OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL – CEGUEIRA E BAIXA VISÃO/VISÃO SUBNORMAL SE FAZEM NECESSÁRIOS PARA A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS PARA GARANTIA DE ACESSO E ISONOMIA CORROBORANDO PARA O SENSO DE JUSTIÇA E IGUALDADE. NESTE PROCESSO ENTENDE-SE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO PELOS PROFESSORES, ASSIM COMO SUAS INTERVENÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE ASSEGUREM A ACESSIBILIDADE POR MEIO DA OFERTA DE MATERIAIS E RECURSOS EMBASADOS PELOS PRINCÍPIOS DO DUA.

OBJETIVOS:

- CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- APRESENTAR OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- APRESENTAR OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- REFLETIR E INTERVIR SOBRE AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM QUE DIFICULTAM O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL;
- CONHECER OS RECURSOS E AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A DEFICIÊNCIA VISUAL A FIM DE REPENSAR O

PLANEJAMENTO E AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM TODAS AS ATIVIDADES.

- CONFECCIONAR MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA PROPORCIONAR A MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ESTUDANTES.
- DIALOGAR SOBRE O DUA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS, PARA O APRIMORAMENTO DA EQUIPE DOCENTE NO ENSINO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) E A DEFICIÊNCIA VISUAL: CONCEITO, DEFINIÇÃO E HISTÓRICO;
- AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL A PARTIR DA ANÁLISE DO CURRÍCULO DA CIDADE (ESTUDO DE CASO);
- AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA VISÃO;
- TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO AO CONHECIMENTO;
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS.

PROCEDIMENTOS:

A PARTIR DOS ESTUDOS DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS PROPOSTOS, O GRUPO DEVERÁ REALIZAR LEITURAS DOS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NA PLATAFORMA TEAMS E FAZER UM BREVE COMENTÁRIO, ONDE A TUTORIA/ FORMADORA REALIZARÁ AS MEDIAÇÕES NECESSÁRIAS.

SERÃO REALIZADOS FÓRUMS PARA DISCUSSÃO COLETIVA DAS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO AMBIENTE ESCOLAR A PARTIR DA REFLEXÃO DE UM ESTUDO DE CASO.

OS CONCEITOS ACERCA DA DEFICIÊNCIA VISUAL SERÃO APRESENTADOS ATRAVÉS DE TEXTOS E VÍDEOS E ANALISADOS POR MEIO DE UMA ATIVIDADE AVALIATIVA DE QUESTÕES OBJETIVAS, DISPONIBILIZADAS E APRESENTADAS POR MEIO DE UM FORMULÁRIO ONLINE NA PLATAFORMA TEAMS E UM PLANO DE TRABALHO QUE LEVE A REFLEXÃO E AÇÃO PARA ORIENTAÇÃO A UNIDADE ESCOLAR A AO PAEE.

NO ENCONTRO PRESENCIAL, OS CURSISTAS DEVERÃO PRODUIR MATERIAIS, QUE CONTEMPLAM AS ESPECIFICIDADES DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO E/ OU CEGUEIRA CONSIDERANDO O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA).

DURANTE OS ENCONTROS SÍNCRONOS, QUE ACONTECERÃO POR MEIO DE REUNIÃO NA PLATAFORMA TEAMS, SERÁ ABERTO UM ESPAÇO DIALÓGICO CONSIDERANDO AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES, ARTICULANDO A TEMÁTICA DA DEFICIÊNCIA VISUAL, TRATADA NOS CONTEÚDOS E ATIVIDADES DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA TEAMS

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SERÁ APRESENTADA UMA AVALIAÇÃO COM QUESTÕES OBJETIVAS QUE SERÃO DISPONIBILIZADAS E APRESENTADAS POR MEIO DE UM FORMULÁRIO ONLINE NA PLATAFORMA TEAMS, E UM PLANO DE TRABALHO QUE LEVE A REFLEXÃO E AÇÃO PARA ORIENTAÇÃO À UNIDADE ESCOLAR.

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

TURMA 1: 03/05; 17/05 E 31/05 - DAS 19H ÀS 22H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS PRESENCIAIS:

TURMA 1: 21/06 E 28/06 - DAS 19H ÀS 22H

LOCAL: CEU CASA BLANCA - R. JOÃO DAMASCENO, 85 - VILA DAS BELEZAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 80% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO E ENTREGA DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS.

BIBLIOGRAFIA:

AMORIM, C.M.A.; ALVES, M.G. – A CRIANÇA VAI À ESCOLA: PREPARANDO PARA A ALFABETIZAÇÃO. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, SÉRIE DORINA NOWILL, 2008.

BRASIL. SABERES E PRÁTICA DA INCLUSÃO DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS CEGOS E DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO. 2ª ED.

COORDENAÇÃO GERAL: SEESP/MEC. _ BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006.

BRUNO, MARILDA MORAES GARCIA. DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO SINALIZAÇÃO: DEFICIÊNCIA VISUAL. 4ª ED. ELABORAÇÃO PROF.ª MARILDA MORAES GARCIA BRUNO - CONSULTORA AUTÔNOMA. – BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, COLEÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO, 2006. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. PROMULGA A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS

DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEU PROTOCOLO FACULTATIVO, ASSINADO EM NOVA YORK, EM 30 DE MARÇO DE 2007.

DOMINGUES, C.A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: BAIXA VISÃO E CEGUEIRA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; (FORTALEZA): UNIVERSIDADE DO CEARÁ, 2010, VOL. 3, 60P.

GARDNER, HOWARD; CHEN, JIE-QI; MORAN, SEANA. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS AO REDOR DO MUNDO. ED. SELO PENSO, 2010.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LEI Nº 13.146/15) INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA).

LIMA, ELIANA CUNHA. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CEGUEIRA E BAIXA VISÃO. 1ª ED. SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2018. (SÉRIE DORINA NOWILL).

MORAN, JOSÉ MANUEL. NOVAS TECNOLOGIAS E O REENCANTAMENTO DO MUNDO. PUBLICADO NA REVISTA TECNOLOGIA EDUCACIONAL. RIO DE JANEIRO, VOL. 23, N.126, 1995.

NASSIF, M.C.M. ALVES, M.G. O ALUNO COM BAIXA VISÃO. IN: AMIRALIAN, M.L.T. M (ORG.). INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NO SISTEMA EDUCACIONAL. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, APOSTILA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO, 2003, 80 P.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS. DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS, V.5, N. 2, P. 126 – 143, 2015.

PORTARIA Nº 8.764, DE 23/12/2016 – REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379/2016- INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

PREFEITURA DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE. ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO, 2019.

ROPOLI, E. A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: A ESCOLA COMUM INCLUSIVA. BRASÍLIA: 2010.

VYGOTSKY, L. S. PENSAMENTO E LINGUAGEM. TRADUÇÃO JEFFERSON LUIZ CAMARGO. SEGUNDA EDIÇÃO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR. REVISTA EDUCAÇÃO UNISINOS, V. 22, N. 2, P. 147- 155, ABRIL-JUNHO, 2018.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL-SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

PÚBLICO ALVO:

PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE; PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED EM EXERCÍCIO NA DRE MP

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

SOMENTE PARA PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ASSISTENTE DE DIRETOR ESCOLAR, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF.DE ED.INFANTIL, PROF.ED.INF.E ENS.FUND.I, PROF.ENS.FUND.II E MÉDIO(QUE NÃO TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL), SUPERVISOR ESCOLAR, PROFESSOR DE APOIO PEDAGÓGICO - PAP, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE, PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA - POA, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO DIGITAL - POED, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - POEI, PROFESSOR ORIENTADOR DE SALA DE LEITURA – POSL

CORPO DOCENTE:

ELIANE MARIA DOMINGUES NASCIMENTO - R.F.: 676.330.8, GILDEZIO BISPO DE ARAUJO – R.F: 754.468.5 E NIVEA MESQUITA FERREIRA MARQUES, R.F.: 827.128.3.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 8H DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS PELO LINK:

[HTTPS://FORMS.GLE/IVTRH4THNZSGPLUU8](https://forms.gle/IVTRH4THNZSGPLUU8)

SERÃO VALIDADAS AS INSCRIÇÕES DOS PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

VISUAL.

<https://forms.gle/iVTrH4THNZSgpLuU8>

SOMENTE PARA PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3397-9521 / 3397-9530

Documento Nº: 11477